

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

Ano IV

FLORIANÓPOLIS

SEXTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1920

SANTA CATARINA

NUM. 530

A sucessão ao cargo de Vice-Presidente da República

Continuam as "demarches" entre os parédros da política nacional

O candidato de S. Paulo e o candidato provável

A política de Tijucas. O porque da situação actual

O Rio Grande do Sul é contrário à criação do Conselho Supremo. Uma entrevista do Senador Soares dos Santos

Attentado contra a vida de von Hindenburgh

A SUCESSÃO AO CARGO DE VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Continuam as "demarches" políticas—O nome do dr. Urbano Santos em evidência

Rio, 15. Continuam as edificações para a escolha do candidato que deve ser nomeado à sucessão à Vice-Presidência da República na vaga do Dr. Delfim Moreira.

Mais se agita somente, evidentemente, a indicação do dr. Urbano dos Santos.

O nome do dr. Albuquerque Lins e outros a princípio indicados como prováveis candidatos já foram postos de parte.

O Estado de S. Paulo indica o nome do dr. Albuquerque Lins à Vice-Presidência da República

Rio, 15. A "Notícia" declara que o dr. Albuquerque Lins, ex-presidente do S. Paulo, é indicado por este Estado à sucessão da Vice-Presidência da República, estando, entretanto, a maioria dos políticos favoráveis ao nome do dr. Urbano dos Santos.

14 de Julho

A gloriosa data da comemoração da liberdade dos povos, não passou, de todo, despercebida nesta capital.

Ao amanhecer, ao ser iguado nos quartéis do 14° batalhão da Força Pública, a bandira nacional, as bandas de clarins e de musica tocam alvorada e o hymno nacio nal.

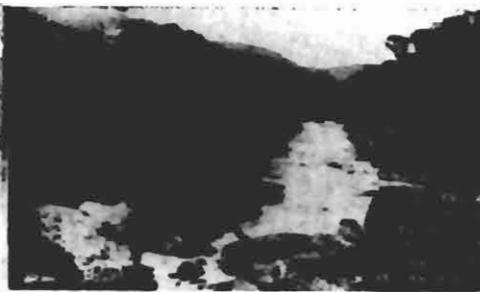
Não funcionaram as reparações públicas, estaduais, municipais e federais, que conservaram intacta a frente das suas fachadas a bandeira brasileira.

Os consulados também hastearam as suas bandeiras.

A noite, todas as repartições públicas iluminaram as suas fachadas.

Só não fosse o estado do tempo, que, dia, se tem conservado chuvoso, a aurea data de 14° de julho teria melhor comemoração.

Bellezas catarinenses O RIO URUGUAY



Estreito do Rio Uruguay, a 12 Kilometros de Marechal Rondon, Estrada de Fozes S. Paulo-Rio Grande, em Santa Catarina

Avenida "Hercílio Luz" O Rio Grande do Sul é contrário à criação do Conselho Supremo

A primeira construção moderna

Quando foi iniciada a demolição de algumas casas que ficavam à beira do canal da Bulha, o sr. construtor Ville tratou imediatamente de levantar, na Avenida, então em execução, a construção de um confortável prédio.

Atacando, de logo, as obras, o sr. Villa, dando uma bela demonstração do seu bom gosto, construiu uma elegantíssima vivenda que muito contribui para o encantamento daquela via pública.

Espacosa, ampla, banhada de sol e de muita luz, a nova construção constitui um excelente tipo de casas da moradia de famílias.

Como esta, outras construções devem ser feitas, lado a lado, da Avenida, solucionando assim o grande problema da nossa edificação precária.

Colocada bem no centro da cidade, higienizada como está sendo, a Avenida Hercílio Luz, com sua linda arborização e os seus passeios, esculpidos de preferência tonar-se-á, dentro de pouco tempo, o local, onde se construirão as mais confortáveis e lindas moradias.

Em Pekim, prepara-se a resistência

Pekim, 14. Os revolucionários aproximam-se desta Capital.

O governo que está ameaçado a prever-se para resistir à invasão.

Uma entrevista do Sr. Senador Soares dos Santos

Rio, 15. O Senador Soares dos Santos, sendo entrevistado pela Rua sobre a atitude contrária do Dr. Borges de Medeiros, Presidente do Rio Grande do Sul e da banca rio-grandense à criação do Conselho Supremo, declarou o motivo da atitude assumida.

Disse que a criação do Conselho estabeleceria um órgão extravagante, usurpador das funções que a Constituição Federal reservou exclusivamente aos ministros.

O dr. Soares dos Santos pensa com o governo que a instituição do Conselho Supremo importaria, realmente, em criar um órgão estranho à Constituição e que só por meio da reforma constitucional é que se poderia fazê-lo.

Tarifas de armazémenos

A Associação Commercial de Florianópolis acaba de se tornar mais uma vez credora do nosso comércio, pela sua ação junto à Agência do Lloyd desti civil, conseguindo que as tarifas de armazémenos cobrados por essa imponente companhia sejam d'ora avante iguais às que venham a ser cobradas pela Alfândega.

Um precursor da Independência

O bi-centenario da revolta de Villa Rica

A exploração de ouro na província de Villa Rica, em que mais tarde se tornaram os imbuzeiros, iniciou-se no reinado de Assumar, contudo, só foram atendidas as exigências dos ouvintes quando a reação despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de São Pedro, chefiado por Felipe da Cunha, mandou que o ouvidor geral, o Conde, autorizasse a exploração de ouro em vários braços do Rio Minas, e despediu o governador.

Na sequência, o governo de

